

09 de Janeiro de 2023

Ano 4 n. 508

RESUMO DE

NOTÍCIAS ECONÔMICAS

Segunda feira



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E TRABALHO

Wealth Disparities

Concentration of capital across the globe

■ Top 1% richest and their share of total wealth



45% of personal wealth in the Middle East and North Africa region is concentrated in the hands of only 1%, and this region is considered one of the least equitable regions in the world.

Source: World Inequality Lab

Note: Net household wealth is equal to the sum of financial assets (e.g. equity or bonds) and non-financial assets (e.g. housing or land) owned by individuals, net of their debts

***“Conformity is the jailer of freedom and the enemy of growth”
John F. Kennedy***

09 DE JANEIRO DE 2023

PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA:

- | Ministro coloca servidor de carreira para dirigir o Carf
- | Poupança tem retirada recorde em 2022
- | Indústria encolhe 0,1% em novembro
- | Barril de petróleo tem alta de até 1,14% no exterior
- | Robôs são destaque em feira de tecnologia nos Estados Unidos
- | Grupo Emiliano prevê dobrar tamanho de seu 'Airbnb de luxo'
- | Dólar mais fraco favorece companhias aéreas
- | Lei do saneamento amplia recursos, mas setor teme retrocesso
- | Brasil terá benefício de R\$ 1,4 trilhão com expansão de serviços
- | Litro da gasolina volta a ficar acima de R\$ 5
- | PPPs de iluminação devem bater recorde em 2023
- | Minério tem alta à espera de retomada da China
- | Cai previsão de consumo de energia em janeiro
- | Governo quer ampliar energia solar
- | Governo articula para a aprovação de Prates na Petrobras
- | Juro alto vira problema para fintech na disputa com banco

O Estado de S. Paulo | 09.01.2023

Ministro coloca servidor de carreira para dirigir o Carf

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, escolheu o auditor fiscal da Receita Carlos Higino Ribeiro de Alencar para presidir o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf), última instância para recorrer de processos contra o Fisco antes que o caso seja levado à Justiça. Graduado em Economia e Direito, Alencar foi ministro interino e secretário executivo da CGU, secretário da Comissão de Ética Pública da Presidência da República (CEP) e secretário de Transparência do Distrito Federal. Na Receita Federal, foi diretor, coordenador-geral e chefe de divisão, além de representar o órgão no Comitê de Monitoramento e Avaliação de Subsídios da União.

As contestações tributárias no âmbito do Carf estão na mira da equipe de Haddad, que busca receitas extras para reduzir o rombo primário estimado para este ano. Os técnicos do ministério apresentaram ao ministro uma estimativa de arrecadação de até R\$ 53,77 bilhões com um “incentivo extraordinário à redução da litigiosidade” no tribunal administrativo. Outros R\$ 33,77 bilhões viriam de um “incentivo extraordinário à denúncia espontânea”.

O governo ainda estima que é possível aumentar a arrecadação em até R\$ 72,55 bilhões com a reoneração de impostos e outras medidas tributárias. A maior delas viria da redução do aproveitamento de créditos do ICMS pelos contribuintes, elevando as receitas federais em R\$ 30 bilhões. Outros R\$ 9,01 bilhões viriam do fim da desoneração de 35% do IPI e outros R\$ 4,4 bilhões em reoneração do PIS/Cofins.

Broadcast | 09.01.2023

Poupança tem retirada recorde em 2022

A caderneta de poupança teve o pior resultado da história em 2022, em um cenário de endividamento recorde, juros em dois dígitos, inflação alta e renda comprimida. A retirada líquida foi de R\$ 103,237 bilhões no ano passado, quase o dobro do saque registrado em todo ano de 2015 (-R\$ 53,567 bilhões), que até hoje era o ano mais negativo da série histórica do Banco Central, iniciada em 1995.

Em 2022, foram colocados na poupança R\$ 3,632 trilhões, enquanto R\$ 3,735 trilhões foram retirados. Considerando o rendimento de R\$ 71,582 bilhões, o saldo total

da caderneta somou R\$ 998,943 bilhões no fim do ano, contra 1,031 trilhão no ano anterior. Em 2021, o resultado da caderneta já havia sido negativo, com retiradas líquidas de R\$ 35,497 bilhões, agora o quarto pior desempenho da história. Em 2020, por sua vez, houve recorde positivo, em meio ao auxílio emergencial e à maior tendência das famílias de guardarem dinheiro no início da pandemia de covid-19. Considerando apenas o resultado de dezembro, a poupança registrou depósito líquido de R\$ 6,259 bilhões.

Broadcast | 09.01.2023

Indústria encolhe 0,1% em novembro

A indústria brasileira voltou ao negativo em novembro de 2022. A produção encolheu 0,1% em relação a outubro, segundo os dados da Pesquisa Industrial Mensal, divulgados pelo IBGE. Na passagem de outubro para novembro houve perdas em 11 dos 26 setores industriais pesquisados, com quedas nas indústrias extrativas (-1,5%) e na fabricação de equipamentos de informática (-6,5%). Entre as 15 atividades em crescimento, os desempenhos mais relevantes foram de produtos alimentícios (3,2%), veículos (4,4%), bebidas (10,3%) e derivados do petróleo e biocombustíveis (2,8%).

“A maior frequência de resultados negativos dos últimos meses é o que chama atenção e que traz um sinal de alerta”, afirmou André Macedo, gerente da pesquisa do IBGE. De janeiro a novembro de 2022, a produção industrial brasileira acumulava uma perda de 0,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. Para encerrar o ano de 2022 ao menos estagnada (0,0%) ante 2021, escapando do negativo, a produção ainda teria que crescer 7,8% em dezembro de 2022 ante dezembro de 2021.

Reuters | 09.01.2023

Barril de petróleo tem alta de até 1,14% no exterior

Os contratos futuros de petróleo fecharam ontem em alta, recuperando perdas recentes, com o mercado digerindo novos dados dos estoques da commodity nos Estados Unidos. Na New York Mercantile Exchange (Nymex), o petróleo WTI para fevereiro avançou 1,14% (US\$ 0,83), a US\$ 73,67 o barril; já o do tipo Brent (referência

para o mercado brasileiro) para março, negociado na Intercontinental Exchange (ICE), fechou em alta de 1,09% (US\$ 0,85), a US\$ 78,69 o barril.

Segundo Peter Cardillo, da Spartan Capital, o destaque foi para os preços do WTI, que recuperaram um pouco as perdas depois de cair 9,2% nas últimas duas sessões – a maior queda de dois dias em 10 meses. A baixa foi motivada pelos temores de uma recessão e pelo agravamento dos casos de covid-19 na China.

Reuters | 09.01.2023

Robôs são destaque em feira de tecnologia nos Estados Unidos

A Consumer Electronics Show (CES), principal evento de tecnologia dos Estados Unidos, costuma trazer novidades em TVs, eletrodomésticos e automóveis. Além disso, a feira, que ocorre todos os anos no Texas, é a vitrine para a apresentação de robôs, que incluem os mais lúdicos até os que serão usados na indústria. Um deles é o Yarbo, um robô jardineiro, que sopra as folhas e apara a grama faça chuva ou faça sol. Outro é o EBO X, um robô capaz de mapear a casa e seguir seu dono, como um bicho de estimação. Ele pode ser programado para dar alertas. Já o robô ABB YUMi, da Authentic Color Master, é capaz de misturar maquiagens e criar cores de acordo com o pedido das clientes.

Já o Neubie, criado na Coreia do Sul, é um robô entregador. Ele possui um sistema multicâmera que facilita sua navegação em ambientes urbanos. O Agrist, por sua vez, tem um propósito muito específico. Com alta tecnologia, ele faz a colheita de pimentas. Além de robôs e eletrodomésticos de última geração, carro voador é uma das novidades da CES. Dessa vez, a empresa americana Aska apresentou um protótipo em tamanho real do Aska A5. O veículo é do tipo eVTOL, sigla em inglês para veículo elétrico de aterrissagem e decolagem vertical. Segundo a Aska, o transporte pode chegar a 400 km/h de velocidade pelos céus, além de possuir quatro rodas para circular por estradas.

Jornal Valor Econômico | 09.01.2023

Grupo Emiliano prevê dobrar tamanho de seu ‘Airbnb de luxo’

O V3rso, plataforma digital de hospedagens do Grupo Emiliano, projeta fechar contratos para sete novos empreendimentos neste ano, dobrando assim o tamanho do seu portfólio. O negócio funciona como um hotel de luxo, mas com quase todos os serviços feitos por meio de aplicativo, sem atendimento presencial – isso vale, por exemplo, para checkin e check-out, em um modelo que lembra o Airbnb. Com isso, as diárias podem custar até metade do valor da rede Emiliano. Entretanto, os quartos oferecem a personalização e a curadoria de serviços de luxo que diferenciam o grupo. Os edifícios misturam apartamentos e quartos de hotéis, sendo que parte dessas unidades é colocada à venda para terceiros interessados em morar no local.

Os projetos do V3rso são feitos em parceria com incorporadoras. Para 2023, os empreendimentos contratados devem agregar 1.500 unidades ao portfólio. O valor geral de vendas (VGV) dessas unidades ficará perto de R\$ 1 bilhão. Atualmente, o V3rso tem três projetos já contratados, que totalizam 754 unidades. A primeira obra será entregue no segundo semestre de 2024, na cidade de São Paulo. Esse empreendimento está sendo feito com a incorporadora You. Quando pronto, terá 39 unidades hoteleiras e 213 residenciais, com metragens de 32 a 43 metros quadrados, no bairro do Jardins, região nobre da capital paulista.

Broadcast | 09.01.2023

Dólar mais fraco favorece companhias aéreas

Os papéis das empresas aéreas registraram fortes ganhos ontem na B3, impulsionados pela queda do dólar e pelo apetite por risco, segundo analistas. Gol e Azul PN subiram 9,38% e 7,46%, respectivamente. A desvalorização da moeda americana ante o real tende a beneficiar o setor, que tem custos e dívidas atrelados à divisa. O recuo dos juros futuros ontem também contribuiu, considerando sua relação com o consumo.

O Estado de S. Paulo | 09.01.2023

Lei do saneamento amplia recursos, mas setor teme retrocesso

Aprovado em 2020, o marco legal do saneamento básico tem ampliado investimentos e começa a contribuir para diminuir o déficit histórico do setor, informa Luiz Guilherme Gerbelli. A soma de recursos públicos e privados deve atingir R\$ 24,6 bilhões em 2023. Ao todo, 22 leilões foram realizados desde a entrada em vigor do marco. Os investimentos contratados chegam a R\$ 55 bilhões e devem beneficiar 30 milhões de pessoas. No atual governo, porém, medidas ampliaram a insegurança do setor.

Os indicadores de saneamento básico se transformaram num dos problemas sociais mais gritantes. São quase 35 milhões de brasileiros sem acesso a água tratada; 95 milhões não têm coleta e tratamento de esgoto. Aprovado em 2020, o marco do saneamento tem conseguido ampliar os recursos destinados para o setor. Os investimentos público e privado devem somar R\$ 24,6 bilhões em 2023, segundo um estudo produzido pela Inter.B Consultoria.

O marco ampliou a competição, abrindo um espaço maior para a atuação da iniciativa privada. Ao mesmo tempo, foram definidas metas ambiciosas: 99% da população terá água tratada e 90% do esgoto precisará ser coletado até 2033. Ao todo, 22 leilões já foram realizados desde 2021. Os investimentos somam R\$ 55 bilhões e devem beneficiar 30 milhões de pessoas, mostra a Associação Nacional das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto (Abcon Sindcon).

O Estado de S. Paulo | 09.01.2023

Brasil terá benefício de R\$ 1,4 trilhão com expansão de serviços

Se o Brasil conseguir avançar no saneamento básico, os ganhos serão contabilizados em várias áreas. Nos municípios em que os índices de tratamento de água e coleta de esgoto são ruins, trabalhadores faltam ao emprego, alunos deixam de frequentar a escola e há um número maior de internados nos hospitais. Nas 10 cidades com melhores índices de tratamento de água e esgoto, há 6,3 internações por mil habitantes por doenças provocadas pela falta de saneamento básico. Nas 10 piores cidades, esse número sobe para 16,7 internações por mil habitantes.

De forma geral, a universalização do saneamento pode resultar em R\$ 1,4 trilhão de benefícios socioeconômicos para o Brasil até 2040, segundo o Instituto Trata Brasil. Apenas a melhoria da produtividade do trabalho traria um impacto positivo de R\$ 437,9 bilhões. Haveria ainda aumento da renda com turismo e valorização do mercado imobiliário e reduções no gasto com saúde. Descontando a despesa com investimentos, o ganho líquido seria de R\$ 815,7 bilhões.

As metas definidas pelo marco do saneamento para água tratada e coleta de esgoto são consideradas ambiciosas. Para dar conta de cumpri-las, a Associação e o Sindicato Nacional das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto (Abcon/Sindcon) estima que serão necessários R\$ 893,3 bilhões em investimentos até 2033. Entre 2023 e 2026, portanto no atual governo, o País precisará de R\$ 308,1 bilhões para alcançar esse montante. Somente neste ano, os leilões previstos devem garantir R\$ 24,45 bilhões em investimentos, segundo a Abcon. “Há um conjunto de projetos que estão no BNDES. Em tese, esses projetos em curso devem seguir, representando uma parte importante (dos investimentos)”, diz Percy Soares, diretor da entidade.

Broadcast | 09.01.2023

Litro da gasolina volta a ficar acima de R\$ 5

O preço médio do litro da gasolina voltou a ficar acima do patamar dos R\$ 5 na primeira semana de 2023, mesmo após a decisão do governo federal de prorrogar a isenção de tributos federais sobre combustíveis. Entre os dias 1.º e 7 de janeiro, segundo a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), o litro da gasolina custou R\$ 5,12 nos postos do País, alta de 3,2% ante os R\$ 4,96 cobrados pelo litro do insumo na semana imediatamente anterior.

Esta é a segunda semana seguida de alta no preço da gasolina, após cinco quedas seguidas entre o fim de novembro e o Natal, quando uma redução nos preços de refinaria da Petrobras (-6,1% em 9 de dezembro) e quedas no preço do etanol anidro, que compõe 27% da mistura da gasolina, puxaram o preço final do combustível para baixo. Essa dinâmica se inverteu nas duas últimas semanas. Além disso, também influenciaram os quatro aumentos praticados pela Refinaria de Mataripe no preço do

insumo a distribuidores. A unidade da Acelen alinha seus preços semanalmente à paridade de importação e responde por cerca de 14% do mercado nacional de derivados.

Jornal Valor Econômico | 09.01.2023

PPPs de iluminação devem bater recorde em 2023

Os contratos de Parceria Público-Privada (PPP) de iluminação pública devem registrar recorde em 2023, impulsionados sobretudo pelo período pré-eleitoral nos municípios. Ao todo, há 140 projetos em andamento, entre a etapa de início da estruturação até a de licitação encerrada. “Isso é um sinal de que o segmento segue bastante ativo. E 2023 provavelmente representará um ano com recordes históricos”, diz André Sampaio, sócio da Radar PPP. O potencial é grande. Em geral, municípios com mais de 80 mil habitantes atraem o interesse de empresas. O País tem, hoje, 416 cidades com população acima disso. Mas, segundo a Radar PPP, há só 72 contratos de iluminação pública ativos.

Pedro Iacovino, presidente da Associação Brasileira das Concessionárias Privadas de Iluminação Pública (Abcip), diz que o fator eleitoral deve influenciar a decisão dos gestores públicos. “Fora a questão da eficiência energética e corte dos gastos públicos.” Segundo a Abcip, no fim de 2015 os contratos somavam cerca de R\$ 600 milhões, entre investimentos, operação e manutenção, valor que hoje está perto de R\$ 22 bilhões. A associação estima que, nos próximos três anos, cerca de 250 municípios fechem PPPs de iluminação no País, multiplicando essa cifra.

Broadcast | 09.01.2023

Minério tem alta à espera de retomada da China

Em meio à expectativa de retomada da economia chinesa, o minério de ferro subiu 1,85% na sexta-feira, na bolsa de Dalian. Também contribuiu para a alta o maior apetite por risco após o relatório mensal de empregos dos EUA, que mostrou força do mercado de trabalho, mas ganhos menores que o esperado nos salários.

Broadcast | 09.01.2023

Cai previsão de consumo de energia em janeiro

O Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) revisou para 71.630 megawatts médios (MW med) a previsão de carga de energia do Sistema Interligado Nacional (SIN) para janeiro. Isso representa uma queda de 0,8% na previsão para o consumo de energia neste mês em relação ao mesmo período de 2022 e de 2,3% sobre a estimativa anterior.

Broadcast | 09.01.2023

Governo quer ampliar energia solar

O governo estuda a criação de um programa para facilitar o acesso da população, sobretudo os mais pobres, à chamada geração distribuída – modalidade em que o consumidor gera a própria energia elétrica a partir de fontes renováveis. O principal foco é a energia solar, com a instalação de painéis fotovoltaicos nas residências. A proposta foi apresentada pelo grupo de transição ao ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, em reunião nesta semana. No documento, o grupo explica que o programa teria como objetivo permitir que populações vulneráveis tenham acesso à energia renovável de baixo custo. O prazo previsto para a implementação é de 100 dias.

A ideia seria formular um modelo diferente para permitir o acesso a cada tipo de consumidor. O programa poderia envolver, por exemplo, linhas de crédito com juros mais baixos para famílias de classe média e outras fontes de financiamento para comunidades mais vulneráveis. Contudo, ainda não há um formato fechado. “Prioritariamente, o programa deverá contemplar escolas e postos de saúde públicos; consumidores de baixa renda, daqueles atendidos pelo Minha Casa, Minha Vida; favelas e cortiços; populações tradicionais; agricultura familiar; população atingida por barragens e assentamentos de programas de reforma agrária”, diz o texto.

O Estado de S. Paulo | 09.01.2023

Governo articula para a aprovação de Prates na Petrobras

Dias após indicar o nome de Jean-paul Prates à presidência da Petrobras, o novo governo já articula sua aprovação como interino junto ao atual conselho de administração da estatal. As conversas com os atuais conselheiros acontecem em paralelo à checagem dos documentos e do currículo de Prates pela área de conformidade da estatal.

O objetivo é que Prates, cujo mandato no Senado termina neste ano, assumo o quanto antes o comando da estatal para só depois ser confirmado no cargo em caráter permanente por meio de uma assembleia geral extraordinária de acionistas (AGE). Capaz de reformar o conselho, a realização de uma AGE é mais demorada em função da checagem de mais nomes pela empresa e do rito de convocação, que envolve acionistas estrangeiros e exige intervalo de no mínimo 30 dias.

Para que Prates seja aprovado pelo Conselho de Administração, é necessária a maioria simples de votos, ou seja, seis dos dez votos ora existentes no colegiado, uma vez que o 11º conselheiro, o ex-presidente da empresa Caio Paes de Andrade, renunciou ao cargo esta semana para assumir uma secretaria no governo de São Paulo. Pessoa do entorno de Prates afirma que o ex-senador já conta com votos de quatro conselheiros, cuja opinião só mudaria na hipótese de o comitê de pessoas da Petrobras apontar irregularidade clara na indicação. Bastariam, portanto, mais duas posições favoráveis.

Broadcast | 09.01.2023

Juro alto vira problema para fintech na disputa com banco

Após anos em que sua capacidade de sobreviver frente à concorrência maior e mais ágil foi questionada, os grandes bancos brasileiros chegam a 2023 com a balança pendendo para seu lado. Em um mundo de dinheiro mais caro, a diversidade e a solidez dos negócios conta pontos a favor dos conglomerados. Entretanto, não é uma vantagem totalmente assegurada: com o peso de legados tecnológicos e culturais, os desafios das instituições não foram completamente ultrapassados.

O aumento dos juros no Brasil e no mundo fechou a janela do mercado para o capital de risco, que na última década garantiu financiamento quase infinito ao

crescimento das fintechs. Para as de maior porte, a possibilidade de vender ações em Bolsa evaporou: a oferta do Nubank, em dezembro de 2021, foi a última a sair.

Ao mesmo tempo, o setor financeiro conseguiu repassar ao custo do crédito o rápido aumento da taxa Selic, o que aumentou as margens dos empréstimos. O efeito colateral foi a maior inadimplência, que elevou as despesas com provisões e obrigou todos os concorrentes a colocarem o pé no freio. Aqui começa outra vantagem dos bancos tradicionais: a diversificação de receitas.

DICAS DE PORTUGUÊS - PARA NÃO ERRAR MAIS

Para mim ou para eu fazer?

Lembre-se do que dizia sua professora de português: “Mim não faz nada!”. Isso mesmo, mim é um pronome pessoal oblíquo e não pode vir antes de um verbo exercendo função de sujeito em uma oração. Sendo assim, o correto é para eu fazer, para eu falar, para eu estudar e assim por diante com os demais verbos.



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E TRABALHO



*Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do
Governo do Estado do Ceará.
Fone: (85) 3108.2700
www.adece.ce.gov.br*

INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

ATUALIZADO DIA 22.11.2022.

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020	2021*	2022**
Ceará	1,45	2,09	-5,72	6,63	2,94
Brasil	1,78	1,22	-3,28	4,65	2,65

VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R\$ BILHÕES) (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020	2021*	2022**
Ceará	155,90	163,58	166,91	192,31	209,84
Brasil	7.004,14	7.389,13	7.609,60	8.679,49	9.444,07

PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020	2021*	2022**
PIB_CE/PIB_BR	2,23	2,21	2,19	2,22	2,22
Participações População (%)	4,35	4,35	4,34	4,33	4,33

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 22/11/2022.

Notas: (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (**) Valores projetados, sujeitos a revisão.

ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA NO ANO (%)									
REGIÃO/ANO	SET/18	JAN-DEZ/18	SET/19	JAN-DEZ/19	SET/20	JAN-DEZ/20	SET/21	JAN-DEZ/21	SET/22
Ceará	1,51	1,75	1,47	1,78	-5,33	-4,07	4,90	3,80	3,43
Nordeste	1,40	1,32	0,24	0,42	-4,71	-3,69	3,83	2,90	4,24
Brasil	1,18	1,31	0,96	1,06	-5,29	-4,04	6,06	4,63	2,93

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior.

CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US\$ MILHÕES) (ACUMULADO DE JAN A OUT)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (21 - 22) %
Exportações	1.878,86	1.935,10	1.583,74	2.221,96	2.029,32	-8,67
Importações	2.201,03	1.976,03	2.001,93	2.927,15	4.288,95	46,52
Saldo Comercial	-322,17	-40,93	-418,20	-705,19	-2.259,63	-220,43

Fonte: MDIC.

PRINCIPAIS ÍNDICES					
ATIVIDADE – CEARÁ	Variação Acumulada de Janeiro a Setembro				
	2018	2019	2020	2021	2022
Produção Física Industrial	0,6	1,4	-12,0	11,8	-3,7
Pesquisa Mensal de Serviços	-8,4	-0,8	-15,1	11,4	13,7
Pesquisa Mensal do Turismo	3,6	5,9	-44,0	15,8	47,5
Vendas Mensais do Varejo Comum	2,7	-1,5	-9,2	-0,8	5,1
Vendas Mensais do Varejo Ampliado	3,2	2,7	-8,4	10,5	2,3
Vendas Mensais de Materiais de Construção	-3,4	11,1	4,5	24,2	-2,6

Fonte: IBGE e FGV.

Nota: base: igual período do ano anterior.

MERCADO DE TRABALHO - CEARÁ

INDICADOR	2018.4	2019.4	2020.4	2021.4	2022.1	2022.2	2022.3
População em idade de Trabalhar (a)	7.195 (100%)	7.297 (100%)	7.389 (100%)	7.467 (100%)	7.479 (100%)	7.540 (100%)	7.535 (100%)
Força de trabalho (mil) (b)	4.125 (57%)	4.227 (58%)	3.858 (52%)	3.961 (53%)	3.803 (51%)	3.984 (53%)	4.005 (53%)
Ocupada (mil) (c)	3.705	3.790	3.300	3.522	3.384	3.572	3.662
Formal (mil)	1.660	1.724	1.561	1.622	1.579	1.687	1.750
Informal (mil)	2.045	2.066	1.739	1.900	1.805	1.885	1.912
Desocupada (mil) (d)	420	437	558	439	419	412	343
Fora da Força de trabalho (mil) (e)	3.070 (43%)	3.070 (42%)	3.532 (48%)	3.505 (47%)	3.675 (49%)	3.556 (47%)	3.530 (47%)
Desalentados (mil) (f)	327	361	463	380	385	341	346
Taxa de desocupação (g=d/b) (%)	10,2	10,3	14,5	11,1	11,0	10,4	8,6
Nível de ocupação (h=c/a) (%)	51,5	51,9	44,7	47,2	45,2	47,4	48,6
Rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, das pessoas ocupadas (R\$)	1.928	2.043	1.961	1.855	1.790	1.786	1.908

Fonte: IBGE (PNAD Contínua). Atualizado dia 17.11.2022.

ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS (ATÉ SETEMBRO/2022)

REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020*	2021**	2022***
Ceará	1.542.759	1.443.365	1.464.948	1.471.704	1.478.563	1.435.877	1.517.101	1.578.891
Nordeste	8.899.279	8.436.203	8.543.651	8.647.237	8.548.407	8.348.961	8.839.100	9.201.073
Brasil	48.060.807	46.060.198	46.281.590	46.631.115	46.716.492	46.233.693	49.011.097	51.158.697
CE/NE (%)	17,34	17,11	17,15	17,02	17,30	17,20	17,16	17,16
CE/BR (%)	3,21	3,13	3,17	3,16	3,16	3,11	3,10	3,09
NE/BR (%)	18,52	18,32	18,46	18,54	18,30	18,06	18,03	17,99

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

Nota: *O estoque de empregos 2020: Estoque de estatutários de 2020 (Rais) + Estoque de empregos em 2020 (Novo Caged).

** O estoque de empregos 2021: Estoque de estatutários de 2020 (Rais) + Estoque de empregos em 2021 (Novo Caged).

*** O estoque de empregos 2022: Estoque de estatutários de 2020 (Rais) + Estoque de empregos em 2022 (Novo Caged).

POPULAÇÃO E EMPREGO/POPULAÇÃO (ATÉ SETEMBRO/2022)

REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020*	2021*	2022*
Ceará	8.904.459	8.963.663	9.020.460	9.075.649	9.132.078	9.187.103	9.240.580	9.293.112
Nordeste	56.551.115	56.907.538	57.245.734	56.752.244	57.063.084	57.374.243	57.667.842	57.951.331
Brasil	204.441.683	206.072.026	207.652.504	208.436.323	210.088.011	211.755.692	213.317.639	214.828.540
Ceará (%)	17,33	16,10	16,24	16,22	16,19	15,63	16,42	16,99
Nordeste (%)	15,74	14,82	14,92	15,24	14,98	14,55	15,33	15,88
Brasil (%)	23,51	22,35	22,29	22,37	22,24	21,83	22,98	23,81

Fonte: RAIS/ME, NOVO CAGED e IBGE.

Nota: * Dados sujeito a alterações.

AV. WASHINGTON SOARES, 999 – PAVILHÃO LESTE – PORTÃO D – 2º MEZANINO – EDSON QUEIROZ

CEP: 60811-341 | FORTALEZA/CE | TEL.: (85) 3108.2700 – E-MAIL: adece@adece.ce.gov.br

Movimentação do emprego formal – Ceará – 1996 – Setembro/2022.

Ano Declarado	Admitidos	Desligados	Saldo
2022*	419.857	358.067	61.790
2021*	497.404	416.180	81.224
2020*	373.201	367.243	5.958
2019	372.926	363.380	9.546
2018	376.722	357.097	19.625
2017	365.964	371.270	-5.306
2016	386.494	423.395	-36.901
2015	461.644	497.486	-35.842
2014	540.098	498.154	41.944
2013	523.674	477.859	45.815
2012	481.466	451.338	30.128
2011	489.918	443.892	46.026
2010	448.201	375.414	72.787
2009	379.204	314.768	64.436
2008	345.458	304.017	41.441
2007	295.833	256.111	39.722
2006	267.041	233.481	33.560
2005	240.637	209.762	30.875
2004	227.205	195.965	31.240
2003	210.583	191.938	18.645
Subtotal	7.703.530	7.106.817	596.713
2002			30.831
2001			17.081
2000			17.779
1999			5.823
1998			-7.460
1997			4.031
1996			1.463
Total			666.261

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.

Nota: * Valores sujeitos a revisão.

ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN A OUT)					
ESPECIFICAÇÕES	2018	2019	2020	2021	2022
Abertura	60.237	73.095	73.968	94.551	92.918
Fechamento	67.510	26.764	22.811	32.335	41.909
Saldo	-7.273	46.331	51.157	62.216	51.009

Fonte: JUCEC.

PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN A OUT)						
PERÍODO	2018	2019	2020	2021	2022	Var (18 - 22) %
	14.566.356	15.093.577	12.993.844	18.095.370	14.440.571	-0,86

Fonte: CIPP.

CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN A JUN)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (18 - 22) %
Ceará	5.613.615	5.819.946	5.489.488	6.184.772	6.148.928	9,54

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

Núcleo de Inteligência ADECE/SEDET

AV. WASHINGTON SOARES, 999 – PAVILHÃO LESTE – PORTÃO D – 2º MEZANINO – EDSON QUEIROZ
CEP: 60811-341 | FORTALEZA/CE | TEL.: (85) 3108.2700 – E-MAIL: adece@adece.ce.gov.br



FECHAMENTO DE MERCADO

BOLSAS

IBOV
108.963,70

NASDAQ
10.569,29

DOW JONES
33.630,61

S&P 500
3.895,08

Nikkei 225
25.973,85

LSE LONDRES
7.160,00

MOEDAS

DÓLAR
R\$ 5,35

EURO
R\$ 5,63

GBP - USD
1,19

USD - JPY
133,31

EUR - USD
1,05

USD - CNY
6,88

BITCOIN
\$16.951,97

COMMODITIES

BRENT (US\$)
78,57

Prata (US\$)
23,82

Boi Gordo (US\$)
156,77

Trigo NY (US\$)
743,50

OURO (US\$)
1.864,20

Boi Gordo (R\$)
284,50

Soja NY (US\$)
1.492,50

Fe CFR (US\$)
116,57

INDICADORES DE MERCADO

US T-2Y
4,26

US T-5Y
3,70

US T-10Y
3,56

US T-20Y
3,85

US T-30Y
3,68

Risco Brasil - CDS 5 anos - USD
253,90

SELIC (%)
13,75

ECONOMIA CEARENSE

RCL - CE (2021)
25.170,81 Mi

INVES - CE (2021)
3.477,67 Mi

RCL - CE (OUT/2022)
24.488,20 Mi

INVES - CE (OUT/2022)
2.746,39 Mi

INFLAÇÃO

IPCA - Brasil - Acumulado em 12 meses (%)
5,90

IPCA - Fortaleza - Acumulado em 12 meses (%)
5,70